



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

(Lei 8.854, de 10/02/1994)

(Portaria nº 4.893, de 23/08/2017-MCTIC-RI)

Cabe à Coordenação de Orçamento e Finanças (COF), da Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração (DPOA) da AEB, “planejar e coordenar as atividades de execução e acompanhamento do orçamento, da administração financeira, da contabilidade e da elaboração e acompanhamento de convênios e similares, de acordo com Art. 15, inciso I, da Portaria RI (MCTIC) nº 4.893, de 23/08/2017, DOU de 25/08/2017 pag. 6, 7 e 8.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Coordenação de Orçamento e Finanças-COF/DPOA, sempre em observação dos procedimentos descritos no Manual SIAFI, procedimentos estes que visam assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações Contábeis da AEB são:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos;
- Balanço Orçamentário – demonstra informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução (despesa autorizada);
- Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – demonstram o fluxo financeiro (entrada e saída);
- Demonstração das Variações Patrimoniais – apura o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (transferências recebidas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - indica as variações do patrimônio líquido e sua evolução no período.

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil (Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000-LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição 2017).

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000-LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição 2017, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da **Agência Espacial Brasileira**.

Brasília, 21 de março de 2019

Renato José de Sousa – Contador
CRC-DF 6957-O/9

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial

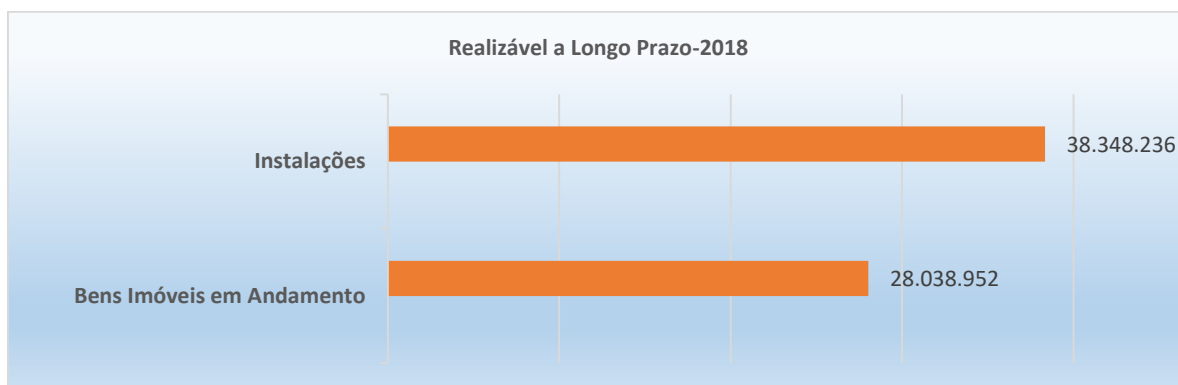
O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pela unidade, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Balanco Patrimonial - Exercício 2018

ATIVO	2018	2017
Ativo Circulante	4.250.072	7.425.455
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.887.943	6.860.953
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	105.277	195.857
Estoques	256.852	368.645
Ativo Não Circulante	94.500.801	80.089.477
Realizável a Longo Prazo	678	678
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	678	678
Investimentos	35.424	35.424
Demais Ações	35.424	35.424
Imobilizado	71.785.756	66.597.116
Bens Móveis	8.840.477	5.992.226
(-) Depreciação Acumulada	(3.441.909)	(2.802.409)
Bens Imóveis	66.387.188	63.407.299
Bens Imóveis em Andamento	28.038.952	28.038.952
Instalações	38.348.236	35.368.346
Intangível	22.678.942	13.456.258
Total do Ativo	98.750.873	87.514.932
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Passivo Circulante	976.304	104.646
Obrigações Trabalhistas e Prev e Assist. a Pagar Curto Prazo	884.634	93.756
Demais Obrigações Curto Prazo	91.670	10.890
Total do Passivo	976.304	104.646
Patrimônio Líquido	88.116.560	96.563.316
Resultados Acumulados	88.116.560	96.563.316
TOTAL DO PASSIVO + PL	89.092.863	96.667.961

Fonte: SIAFI

Realizável a Longo Prazo



Demonstração da Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais - Exercício 2018

	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0	3.826.632
Transferências e Delegações Recebidas	191.822.336	150.549.643
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.700	9.246.802
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.199.315	19.706.737
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	0	0
Demais Variações Patrimoniais Aumentativas	0	0
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	194.025.352	183.329.814
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	13.914.176	13.787.564
Remuneração a Pessoal	11.467.584	11.214.488
Encargos Patronais	1.719.493	1.761.377
Benefícios a Pessoal	727.099	811.699
Outras Variações Patrimoniais de Pessoal e Encargos	0	0
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	403.940	392.874
Aposentadoria e Reformas	348.236	347.577
Pensões	55.704	45.597
Outras Variações Patrimoniais de Benefícios Previdenciários	0	0
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.013.852	6.579.231
Uso de Materiais de Consumo	278.565	134.455
Serviços de Terceiros	7.031.914	5.942.347
Depreciação, Amortização e Exaustão	703.373	502.429
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0	0
Transferências e Delegações Concedidas (consolidada)	163.972.151	157.015.249
Transferência e Delegações Concedidas	161.772.836	171.717.889
(*) Movimento de Saldos Patrimoniais	2.199.315	19.706.737
Registro da Comprovação/Conclusão de convênios e Instrumentos congêneres	0	-34.409.377
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	234.732	33.052
Desincorporação de ativos	234.732	33.052
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	27.659	72.233
Indenizações/Restituições	27.659	72.233
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	186.566.510	177.880.204
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	7.458.842	5.449.610

Fonte: SIAFI

Balço Orçamentário

Balço Orçamentário - Exercício 2018

RECEITAS				
Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes				
Receitas de Capital				
Total (I)				

DESPEASAS						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	Saldo g=(d-e)
Despesas Correntes	5.853.692	83.043.445	32.188.248	23.245.057	22.278.893	8.943.191
Pessoal e Encargos Sociais	13.624.252	14.288.449	13.567.041	13.567.041	12.669.172	0
Outras Correntes	62.229.440	68.754.996	18.621.207	9.678.017	9.609.721	8.943.191
Despesas de Capital	106.868.284	96.290.470	5.207.800	2.640.832	2.640.832	2.566.968
Investimentos	106.868.284	96.290.470	5.207.800	2.640.832	2.640.832	2.566.968
Reserva de Contingência						

Total Despesas Orçamentárias (II)	182.721.976	79.333.915	37.396.048	25.885.889	24.919.725	1.510.158
Resultado Orçamentário III = (I - II)	SUPERÁVIT					
Total (IV)	182.721.976	179.333.915	37.396.048	25.885.889	24.919.725	1.510.158

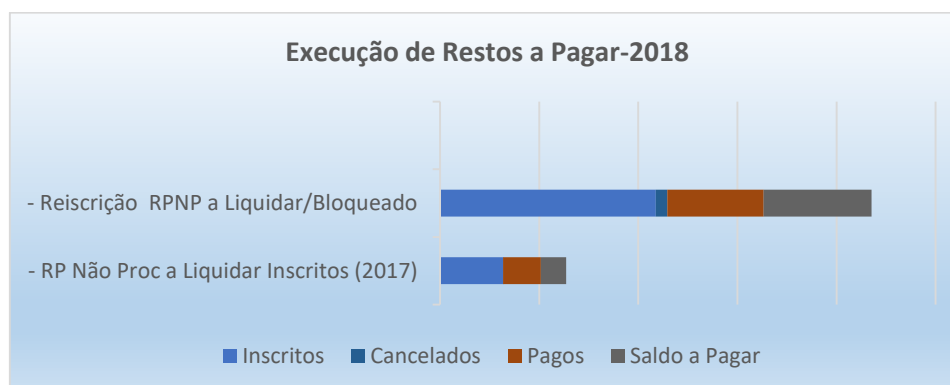
Fonte: SIAFI

Restos a Pagar 2018	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	% Pgtos.
Restos a Pagar Não Processados	28.128.784	1.149.030	13.542.601	13.437.153	48,14
- RP Não Processados a Liquidar Inscritos (2017)	6.359.978	2.114	3.818.688	2.539.176	60,04
- Reinscrição RPNP a Liquidar/Bloqueado	21.768.806	1.146.916	9.723.913	10.897.977	44,67
Restos a Pagar Processados	966.164	0	0	0	0,00
- RP Processados (inscrição no Exercício)	966.164	0	0	0	0,00
TOTAL	29.094.948	1.149.030	13.542.601	13.437.153	46,55

Fonte: SIAFI

Em 2018 a Agência Espacial Brasileira-AEB, pagou **46,55%** do total inscrito em restos a pagar de exercícios anteriores.

Execução de restos a pagar - Exercício 2018



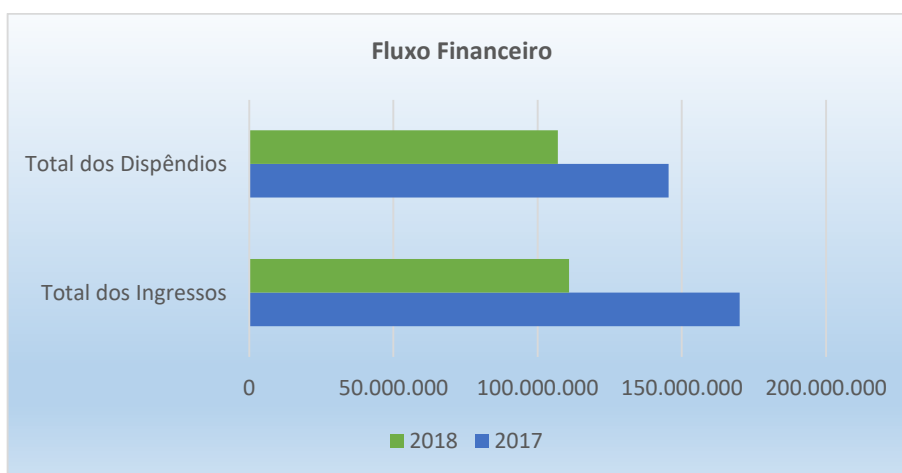
Balanço Financeiro

Balanço Financeiro - Exercício 2018

	2018	2017
Ingressos		
Transferências Financeiras Recebidas	122.542.174	84.722.003
Recebimentos Extra orçamentários	40.605.106	25.289.501
Inscrição em Restos a Pagar Processados	966.164	9.244.605
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	39.638.942	16.044.896
Saldo Exercício Anterior	6.860.953	834.929
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.860.953	834.929
Total dos Ingressos	170.008.233	110.846.432
Dispêndios		
Despesas Orçamentária	37.396.048	26.777.285
Ordinária	37.396.048	26.777.285
Vinculadas	0	0
Transferências Financeiras Concedidas	90.601.657	66.370.465
Pagamentos Extra orçamentários	13.542.601	7.034.842
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	0	0
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	13.542.601	7.034.842
Outros Pagamentos	0	0
Saldo Exercício Seguinte	3.887.943	6.860.953
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.887.943	6.860.953
Total dos Dispêndios	145.428.248	107.043.545

Fonte: SIAFI

Fluxo Financeiro - Exercício 2018



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercício 2018

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	191.822.336	150.549.643
Receitas Derivadas e Originárias	0	0
Transferências Correntes Recebidas	191.822.336	150.549.643
Outros Ingressos Operacionais	0	0
Desembolsos	182.168.031	138.366.731
Pessoal e demais Despesas Correntes	14.318.116	14.180.438
Juros e Encargos da Dívida	0	0

Transferência e Delegações Concedidas	161.772.836	171.617.889
(*) Movimento de Saldos Patrimoniais	2.199.315	19.706.737
Registro da Comprovação/Conclusão de Convênios e Instrumentos Congêneres	0	34.409.377
Outros Desembolsos Operacionais	8.276.394	6.684.517
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.654.306	12.182.912

Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	0	0
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Desembolsos	9.062.956	6.348.246
Aquisição de Ativo Não Circulante	9.062.956	50.280
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0	0
Outros Desembolsos de Investimentos	0	6.297.965
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	9.062.956	6.348.246

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	6.860.953	834.929
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	3.887.943	6.860.953

Fonte: SIAFI

Os ingressos de recursos financeiros na unidade AEB (Transferências Correntes Recebidas) foram 100% oriundos do Tesouro Nacional.

Houve um crescimento substancial no Ativo Não Circulante decorrente de aplicações de recursos na implantação e modernização das instalações do Data Center da Agência.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício 2018

	Patrimônio/ Capital Social	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2017		170.583.768		170.583.768
Ajustes de Exercício Anterior	0	-107.910.361	0	-107.910.361
Aumento/Redução de Capital	0	0	0	0
Resultado do Exercício	0	204.473.677	0	204.473.677
Constituição/Reversão de Reservas	0	0	0	0
Saldo Final do Exercício de 2017	-	96.563.316	0	267.147.084
	Patrimônio/ Capital Social	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2018		96.563.316		96.563.316
Variação Cambial	0	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	0	706.274	-	706.274
Const/Realiz. Reserva de Reav. de Ativos	0	-	-	-
Resultado do Exercício	0	87.410.286	-	87.410.286
Constituição/Reversão de Reservas	0	-	-	-
Saldo de Fusão, Cisão e Incorporação	0	-	-	-
Saldo Final do Exercício de 2018	0	88.116.560	0	88.116.560

Fonte: SIAFI

NOTA EXPLICATIVA

Informações Gerais sobre a UPC

Agência Espacial Brasileira (AEB)

CNPJ 86.900.545/0001-70

Natureza Jurídica: 110-4 – Autarquia Federal

Domicílio: SPO - Quadra 3 Bloco A - Brasília-DF

Natureza das operações e principais atividades

A AEB, autarquia federal de natureza civil, vinculada ao MCTIC, foi criada pela Lei nº 8.854, em 10 de fevereiro de 1994, com a finalidade de promover o desenvolvimento das atividades espaciais de interesse nacional. Esse Normativo define as competências da Agência (art. 3º) e a sua estrutura básica (art. 5º).

Conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis ao setor público.

As demonstrações Contábeis da Agência Espacial Brasileira são:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos
- Balanço Orçamentário – demonstra informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução (despesa autorizada)
- Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – demonstram o fluxo financeiro (entrada e saída)
- Demonstração das Variações Patrimoniais – apura o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (transferências recebidas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - indica as variações do patrimônio líquido e sua evolução no período

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil (Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000-LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição 2017).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

- Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez (se houver). A conta única derivada do princípio da unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/86), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. É subdividida, em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única Recursos Previdenciários e Conta Única Recursos Dívida Pública.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na AEB (II) são os softwares e Marcas Direitos e Patentes (transferência de tecnologia), destinados à manutenção pública ou exercidos com essa finalidade e são mensurados, ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o respectivo saldo da conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O Método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês, sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da AEB são apuradas por um Sistema de Patrimônio desenvolvido pelo INPE em parceria com AEB, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes (consiste em dividir o valor de aquisição do bem a ser depreciado pelo tempo de vida útil);
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante do Manual SIAFI, assunto 020330- Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações;

Depreciação de bens Imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG/ nº 703, de 10/12/2014. A Agência Espacial Brasileira não possui Bens Imóveis, embora o Balanço Patrimonial contenha registro dessa natureza (I), trata-se de valores referentes a contratos de obras e serviços firmados pela AEB com recursos oriundos do seu orçamento para a execução de obras de complementação da infraestrutura do CLA e do CLBI, não incorporados ao imobilizado. Foi realizado o levantamento detalhado do saldo por contratos e seus respectivos beneficiários, que foram notificados a se manifestarem sobre o procedimento para incorporação dos mesmos. A AEB aguarda posicionamento para realização dos devidos ajustes contábeis.

Bens Imóveis - Composição (I)

R\$ mil

	31/12/2018	31/12/2017
Bens de Uso Especial	0,00	0,00
Bens de Uso Comum do Povo	0,00	0,00
Bens Dominicais	0,00	0,00
Bens Imóveis em Andamento	28.038.952,29	28.038.952,29
Instalações	35.744.346,35	35.368.346,35
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	0,00
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	0,00	0,00
Total	63.783.298,64	63.407.298,64

Fonte: SIAFI

Intangível – Composição (II)

mil

R\$

	31/12/2018	31/12/2017
Software com Vida Útil Definida	1.015.268	987.455
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	22.516.108	13.321.237
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0,00	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	0,00	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	0,00	0,00
Amortização Acumulada	(852.434)	(852.434)
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00
Total	22.678.942	13.456.258

Fonte: SIAFI

Marcas Direitos e Patentes-Vida Útil definida, representando **99,28%** do total do Grupo refere-se **“treinamento para transferência de tecnologia pela empresa Thales Alenia Space France”** Conta Contábil **1.2.4.2.1.01.05 – Adiantamento para Transferência de Tecnologia**, para empresas nacionais FIBRAFORTE, CENIC, AEL e EQUATORIAL.

Itens que não se aplicam à AEB

- Demonstração da gestão e registro de imóveis desapropriados;
- Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber;
- Revisão de critérios adotados classificação dos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas Demonstrações Financeiras e
- Demonstrativo específicos sobre subsídios e resultado operacional.